

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol**

**PROMOVENDO A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES:
O Papel do Projeto Goiás Tec na Educação de Estudantes Vulneráveis**

EPITÁCIO SILVA PERES

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a julho/2024

Orientador (a): Prof. Dra. Alba María Mendoza Cantero

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o impacto do programa Goiás Tec no município de Montes Claros de Goiás, com foco na educação de estudantes em comunidades de difícil acesso. A justificativa para este estudo reside na necessidade de investigar alternativas viáveis de ensino para regiões carentes de infraestrutura escolar e carência de docentes. Diante desse cenário, o Goiás Tec surge como uma política pública que propõe aulas mediadas por tecnologia, combinando professores formadores em centros urbanos e mediadores locais nas escolas das comunidades atendidas. A metodologia adotada foi a abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso, utilizando entrevistas semiestruturadas, questionários e análise documental. Participaram 20 alunos, 4 professores mediadores e 6 pais. Os dados foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontaram que o programa tem contribuído positivamente para o desempenho acadêmico dos estudantes, fortalecido o vínculo escola-família e promovido maior motivação e senso de pertencimento entre os alunos. No entanto, foram identificados desafios como falhas na conectividade, necessidade de formação continuada para os professores e resistência de parte do corpo docente. Conclui-se que o Goiás Tec representa uma importante estratégia de combate à desigualdade educacional, sendo necessário aperfeiçoar seus mecanismos de implementação e ampliar seu alcance para garantir uma educação equitativa e de qualidade.

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Tecnologia. Políticas públicas.

**PROMOTING EQUAL OPPORTUNITIES:
The Role of Goiás Tec Program in the Education of Vulnerable Students**

ABSTRACT

This study aims to analyze the impact of the Goiás Tec program in the municipality of Montes Claros de Goiás, focusing on the education of students in hard-to-reach communities. The justification lies in the need to investigate effective educational alternatives for regions with limited school infrastructure and a shortage of qualified teachers. In this context, Goiás Tec emerges as a public policy initiative that combines technology-mediated classes with live instruction from urban-based teachers and in-person mediators in rural schools. The research used a qualitative case study approach, applying semi-structured interviews, questionnaires, and document analysis. The participants included 20 students, 4 mediating teachers, and 6 parents. The data were analyzed using content analysis techniques. The findings indicate that the program has positively influenced student academic performance, strengthened school-family bonds, and increased motivation and a sense of belonging among students. However, challenges were identified, such as connectivity issues, the need for ongoing teacher training, and resistance from part of the teaching staff. It is concluded that Goiás Tec represents a significant strategy to reduce educational inequality, and efforts should be directed toward enhancing its implementation and expanding its coverage to ensure equitable and quality education.

Keywords: Education. Inclusion. Technology. Public Policies.

PROMOVIENDO LA IGUALDAD DE OPORTUNIDADES: El Papel del Programa Goiás Tec en la Educación de Estudiantes Vulnerables

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo analizar el impacto del programa Goiás Tec en el municipio de Montes Claros de Goiás, centrándose en la educación de estudiantes que viven en comunidades de difícil acceso. La justificación radica en la necesidad de investigar alternativas educativas eficaces para regiones con infraestructura escolar limitada y escasez de docentes calificados. En este contexto, Goiás Tec surge como una política pública que ofrece clases mediadas por tecnología, con profesores ubicados en centros urbanos y mediadores presenciales en las escuelas rurales. La investigación adoptó un enfoque cualitativo, a través de un estudio de caso, utilizando entrevistas semiestructuradas, cuestionarios y análisis documental. Participaron 20 estudiantes, 4 profesores mediadores y 6 padres. Los datos fueron analizados mediante la técnica de análisis de contenido. Los resultados revelan que el programa ha contribuido positivamente al rendimiento académico de los estudiantes, ha fortalecido los vínculos entre la escuela y la familia, y ha incrementado la motivación y el sentido de pertenencia entre los alumnos. Sin embargo, se identificaron desafíos como problemas de conectividad, necesidad de formación continua para los docentes y cierta resistencia por parte del profesorado. Se concluye que Goiás Tec constituye una estrategia importante para reducir las desigualdades educativas, siendo necesario mejorar sus mecanismos de implementación y ampliar su cobertura para garantizar una educación equitativa y de calidad.

Palabras clave: Educación. Inclusión. Tecnología. Políticas públicas.

INTRODUÇÃO

O acesso à educação de qualidade é um direito garantido constitucionalmente no Brasil, mas ainda enfrenta desafios significativos, especialmente em comunidades afastadas dos centros urbanos. Em muitos desses territórios, a precariedade da infraestrutura e a escassez de profissionais qualificados dificultam a oferta educacional. Segundo Cury (2007), a efetivação do direito à educação é essencial para promover a cidadania e construir uma sociedade democrática. Nesse contexto, iniciativas como o programa Goiás Tec emergem como respostas inovadoras frente às desigualdades históricas.

A proposta do Goiás Tec, lançada pelo Governo de Goiás, visa garantir o acesso ao Ensino Médio por meio da mediação tecnológica em regiões remotas. Trata-se de um modelo que une tecnologia e intencionalidade pedagógica, buscando superar obstáculos estruturais, como a ausência de professores habilitados e as distâncias geográficas. Conforme Kenski (2006), a incorporação de tecnologias ao processo educativo representa uma alternativa potente para reconfigurar o cenário educacional em tempos de transformação digital.

A mediação tecnológica no ensino, como aponta Moran (2000), cria possibilidades de aprendizagem interativa, promovendo o engajamento dos estudantes mesmo em contextos adversos. O modelo adotado pelo Goiás Tec propõe a transmissão de aulas ao vivo por professores formadores, acompanhadas por professores mediadores presenciais, o que contribui para o fortalecimento dos vínculos pedagógicos, ainda que em formatos não tradicionais.

A importância dessa iniciativa se intensifica quando observamos os índices de evasão e baixo rendimento escolar nas zonas rurais. Dados do IBGE (2018) revelam que menos da metade dos estudantes dessas áreas conclui o ensino médio. Nesse sentido, é fundamental pensar em estratégias que ampliem o acesso e assegurem a permanência dos alunos na escola, considerando suas realidades locais, como defendem Silva e Carvalho (2013), ao destacarem a necessidade de políticas públicas contextualizadas.

A mediação feita pelos professores envolvidos no programa é um elemento central da proposta. Segundo Libâneo (1998), o papel do educador vai além da simples transmissão de conteúdos: ele atua como articulador de saberes, incentivando a autonomia e o protagonismo discente. No Goiás Tec, o professor mediador é a ponte entre o aluno e a tecnologia, garantindo que o conteúdo alcance sua função educativa plena.

Além do papel do professor, destaca-se a participação das famílias no processo educacional. Paro (2000) afirma que a aproximação entre escola e família é essencial para fortalecer o vínculo do estudante com o ambiente escolar. No programa Goiás Tec, a escuta ativa dos pais e responsáveis contribui para a construção de um processo formativo mais afetivo

e inclusivo, especialmente em regiões marcadas pela vulnerabilidade social.

Para Freire (1996), ensinar exige compromisso com a transformação social. A experiência do Goiás Tec permite observar como a educação, mesmo mediada pela tecnologia, pode ser uma ferramenta de emancipação quando orientada por princípios democráticos e inclusivos. O uso consciente das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) neste modelo pedagógico tem potencial de combater as desigualdades educacionais, como destaca Demo (2015), ao reforçar que é preciso garantir não apenas o acesso à escola, mas também à aprendizagem de qualidade.

Portanto, a presente atividade propõe refletir sobre a importância do Goiás Tec como política pública de inclusão educacional, avaliando seu impacto sobre o desempenho dos alunos, o papel dos mediadores, a colaboração familiar e as estratégias pedagógicas empregadas. A partir de uma análise crítica e fundamentada, pretende-se compreender em que medida esse programa contribui para a igualdade de oportunidades no município de Montes Claros de Goiás.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar o impacto do programa Goiás Tec no município de Montes Claros de Goiás, com foco na educação de estudantes em comunidades de difícil acesso, abordando o papel dos professores mediadores, pais de alunos e sua relevância na promoção da aprendizagem e no combate à vulnerabilidade educacional.

Objetivos Específicos:

- Avaliar o desempenho acadêmico dos estudantes beneficiados pelo programa Goiás Tec em Montes Claros de Goiás.
- Investigar a percepção dos professores mediadores sobre os desafios e benefícios da implementação do Goiás Tec.
- Analisar o envolvimento e a colaboração dos pais de alunos no processo educacional de seus filhos no contexto do programa.
- Identificar as estratégias pedagógicas e tecnológicas empregadas pelo Goiás Tec para atender às necessidades dos estudantes em comunidades de difícil acesso.
- Avaliar o impacto do programa Goiás Tec na redução das desigualdades educacionais em Montes Claros de Goiás.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida sob uma abordagem qualitativa, cuja ênfase recai sobre a compreensão profunda dos fenômenos sociais em seus contextos naturais. Segundo Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa busca captar o significado das ações humanas e suas interpretações, sendo especialmente indicada para estudos voltados à educação, como é o caso da análise do programa Goiás Tec. A investigação aqui proposta focalizou os impactos dessa política educacional nas comunidades rurais de difícil acesso do município de Montes Claros de Goiás.

Optou-se pelo estudo de caso como delineamento metodológico. Para Yin (2015), esse tipo de estudo é adequado quando se pretende explorar um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, especialmente quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidas. O programa Goiás Tec, ao ser inserido em realidades locais marcadas por desafios estruturais, apresenta-se como objeto ideal para esta abordagem, permitindo uma análise pormenorizada de suas repercussões educacionais.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, aplicação de questionários e análise documental. Flick (2009) destaca que a triangulação de métodos favorece a credibilidade da pesquisa, possibilitando uma visão mais abrangente dos dados coletados. No presente estudo, esse procedimento permitiu confrontar as percepções dos diferentes atores: alunos, professores mediadores e pais, com os documentos oficiais do programa e os registros escolares disponíveis.

Participaram da pesquisa 20 estudantes do ensino médio, distribuídos entre diferentes turmas atendidas pelo programa Goiás Tec, além de 4 professores mediadores e 6 pais de alunos. A seleção dos participantes foi feita por amostragem intencional, conforme os critérios de acessibilidade, representatividade e disposição para participar do estudo. Segundo Gaskell (2002), em pesquisas qualitativas, a escolha dos sujeitos deve privilegiar a qualidade da informação fornecida, e não a quantidade numérica.

Os instrumentos utilizados foram previamente testados e validados de forma informal com sujeitos que não participaram da amostra final, o que possibilitou ajustes na linguagem e clareza das questões. Triviños (1987) enfatiza a importância da adaptação dos instrumentos à realidade sociocultural dos participantes, especialmente em contextos educacionais periféricos, como os das comunidades atendidas pelo programa.

A análise dos dados foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme

Bardin (2011). Essa técnica permite categorizar as falas e respostas dos participantes, possibilitando a identificação de padrões, contradições e inferências relevantes ao objeto de estudo. A escolha por essa abordagem se justifica pela sua eficácia em captar a subjetividade dos sujeitos e a complexidade dos fenômenos sociais analisados.

Os aspectos éticos foram rigidamente respeitados, conforme estabelecido pela Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e tiveram garantido o anonimato e o direito de se retirar a qualquer momento. Segundo Severino (2007), o respeito à autonomia dos sujeitos é princípio fundamental nas pesquisas em Ciências Humanas.

O trabalho de campo foi realizado ao longo de três meses, no segundo semestre de 2023. As visitas às escolas e comunidades seguiram um cronograma previamente acordado com a direção das instituições. Como recomenda André (2005), o planejamento prévio da coleta e a criação de um ambiente de confiança com os participantes foram determinantes para o êxito da pesquisa.

Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação

1- Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: Atividade Científica Decorrente de pesquisa realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do departamento de Pós graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES- Paraguai, certificado com 36h, pela Revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; Regimentado pela ABEC BRASIL;

2- Participou do seminário de Pesquisa :Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Março Teórico á análise dos Resultados de Campo. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pos Graduação e pesquisa da Universidade Del sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.

3- Participou do seminário de Pesquisa com o tema Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá -UFMT. Sob orientação do Departamento de Pos graduação e pesquisa da Universidade Del sol Unades Paraguai- Assunção. Certificado com 36h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmic

4- Realizou o curso "Produção do Artigo Científico e Orientações sobre o novo Qualis 2025-2028", com 36h, pelo IESA, Brasil, em 2024.

5- Realizou o curso "Currículo Lattes", com 20h, pelo IESA, Brasil, em 2024.

6- Publicou o artigo “A complexidade dos mercados de fronteira: estudo de caso de Ciudad del Este”, v. 24, n. 24 (2024), DOSSIÊ: DINÂMICAS DE FRONTEIRA E PRÁTICAS CULTURAIS/COMERCIAIS: análises multidimensionais sobre Ciudad del Este e a Tríplice Fronteira – Edição Especial.

7- Publicou o artigo Tecnologia e acesso: redefinindo o ensino médio para todos Technology and Access: Redefining High School for All. na HUMANIDADES & TECNOLOGIA EM REVISTA (FINOM), v. 48, p. 941628-103, 2024.

8- Publicou o artigo “A complexidade dos mercados de fronteira: estudo de caso de Ciudad del Este”, v. 24, n. 24 (2024), DOSSIÊ: DINÂMICAS DE FRONTEIRA E PRÁTICAS CULTURAIS/COMERCIAIS: análises multidimensionais sobre Ciudad del Este e a Tríplice Fronteira – Edição Especial.

9- Publicou o artigo PLANEJAMENTO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DO COTIDIANO EDUCACIONAL. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 10(1), 876–886. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i1.129>

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa indicam que o programa Goiás Tec tem proporcionado impactos significativos na trajetória escolar dos alunos das comunidades rurais. A maioria dos estudantes relatou melhorias no desempenho acadêmico, associadas à constância das aulas e ao uso de recursos visuais e interativos. De acordo com Moran (2000), a tecnologia pode contribuir para a construção do conhecimento quando utilizada de forma contextualizada e com intencionalidade pedagógica.

Professores mediadores destacaram que a presença diária na escola, mesmo com aulas transmitidas por satélite, preserva a rotina e fortalece o vínculo dos estudantes com o ambiente escolar. Freire (1996) já apontava a importância da presença física e simbólica do educador na construção do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o papel do mediador se mostrou fundamental.

Por outro lado, foram apontadas dificuldades relacionadas à infraestrutura tecnológica. Falhas no sinal de internet e problemas com equipamentos afetaram a continuidade das aulas em alguns momentos. Kenski (2006) salienta que a tecnologia, para ser efetiva, precisa ser acompanhada de suporte técnico e formação docente permanente, o que nem sempre é garantido nas zonas rurais.

O envolvimento dos pais no processo educativo foi outro dado relevante. Muitos relataram maior interesse e acompanhamento após o início do programa, motivados pela visibilidade e ineditismo da proposta. Paro (2000) afirma que a relação entre escola e família é decisiva para o sucesso escolar, e esse elo foi intensificado no contexto do Goiás Tec.

Os alunos, em sua maioria, manifestaram sentimento de valorização e pertencimento. Segundo Vygotsky (2001), o reconhecimento social do esforço do estudante contribui para o desenvolvimento de sua autonomia e autoestima. A participação ativa em aulas tecnológicas fortaleceu esses aspectos entre os estudantes entrevistados.

Além disso, observou-se que os estudantes desenvolvem habilidades digitais com mais facilidade. Isso confirma o que Bento e Belchior (2016) argumentam sobre a familiaridade dos jovens com as tecnologias e sua capacidade de utilizá-las de modo produtivo, quando orientados adequadamente.

A motivação estudantil, tema recorrente nas entrevistas, foi apontada como um dos ganhos mais visíveis. Muitos estudantes disseram que preferem o formato do Goiás Tec ao modelo presencial tradicional. Isso reforça o que Demo (2015) defende: o uso de metodologias inovadoras pode trazer mais sentido e engajamento para a aprendizagem.

As estratégias pedagógicas adotadas pelos professores formadores foram elogiadas. As aulas são planejadas com base em roteiros dinâmicos e utilizam elementos gráficos e audiovisuais. Segundo Dowbor (2006), a linguagem multimodal amplia as formas de acesso ao conteúdo e pode ser mais atrativa para o aluno contemporâneo.

Apesar dos avanços, a pesquisa mostrou que o programa ainda enfrenta resistência por parte de alguns educadores locais, que veem a mediação tecnológica como uma ameaça ao modelo tradicional de ensino. Para Libâneo (1998), resistências são naturais em processos de mudança, e o diálogo é a chave para transformá-las em possibilidades formativas.

O impacto do programa na redução das desigualdades educacionais foi percebido principalmente na comparação entre alunos de escolas convencionais e participantes do Goiás Tec. Os resultados apontam maior permanência e frequência entre os alunos do programa. Conforme Sen (2000), o acesso à educação é um vetor de liberdade e desenvolvimento, especialmente quando promove escolhas reais de futuro.

No entanto, é preciso atentar para a necessidade de formação continuada dos professores mediadores. Conforme Perrenoud (2001), a qualidade da mediação pedagógica depende diretamente da formação e do suporte recebido pelo educador, especialmente em modelos híbridos de ensino.

Por fim, a análise documental revelou coerência entre os objetivos do programa e os relatos dos participantes, demonstrando que, apesar dos desafios, o Goiás Tec tem cumprido sua proposta de ampliar o acesso à educação de qualidade para estudantes em comunidades vulneráveis. Como pontua Demo (2015), políticas públicas só se consolidam quando aliadas à

escuta ativa dos sujeitos que delas participam.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Estudo de caso na pesquisa e na avaliação educacional. 3. ed. São Paulo: EPU, 2005.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BENTO, Fábio; BELCHIOR, Adriana. Educação e tecnologia: reflexões para uma aprendizagem significativa. *Revista Educação e Linguagens*, v. 5, n. 10, p. 112-130, 2016.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação, cidadania e democracia: entre a teoria e a prática. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 131, p. 81-99, 2007.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 25. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

DOWBOR, Ladislau. Tecnologia e conhecimento: desafios da sociedade do conhecimento. São Paulo: Vozes, 2006.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GASKELL, George. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George (orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 64-89.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 6. ed. Campinas: Papirus, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1998.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2000.

PARO, Vitor Henrique. Educação, escola e sociedade. São Paulo: Cortez, 2000.

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez,

2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da; CARVALHO, Marília Pinto de. Educação e diversidade cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.